

Cape conta os votos do PRN no Brasil todo

O Partido da Reconstrução Nacional (PRN), do candidato Fernando Collor de Mello, montou uma Central de Computação, chamada Cape, no comitê do Setor Comercial Sul para acompanhar a apuração dos votos dos 82 milhões de eleitores. Com isso, os assessores do ex-governador de Alagoas esperam alcançar o resultado final das eleições em tempo recorde: inicialmente pensam em seis horas antes do anúncio do Tribunal Superior Eleitoral. Segundo Tércio Albuquerque, não haverá trabalho de boca de urna e a fiscalização transcorrerá como ficou oficialmente estabelecida pelo TSE.

“Serão dois fiscais por junta, além dos delegados do partido”, explicou Albuquerque. As orientações básicas, segundo ele, consistem em não sair do local de trabalho, sem pedido prévio de substituição, e se comportar da forma mais educada possível. “Enfim, observar com rigor o que está previsto em lei, sem se assustar com qualquer eventualidade”, ressaltou, acrescentando que todos os fiscais e delegados foram submetidos a treinamento.

Quanto à boca de urna, optou-se por não desenvolvê-la uma vez que o trabalho se choca com a legislação eleitoral. “Não há um esquema oficial do partido. Mas também não temos como impedir os militantes, aqueles que simpatizam com a candidatura de Collor e que acham que ele será um bom presidente, de irem às ruas”, ressaltou.

Para o trabalho de apuração, três terminais foram instalados no comitê central. A idéia básica é a de que assim que os resultados sejam fornecidos nas seções de todo o País, o fiscal de plantão transmita imediatamente a informação. Orientação, apenas uma: ser imediata.